

PRODUÇÃO DE FRUTOS EM RAMOS VELHOS EM CAFEEIROS, ESPECIALMENTE NA CULTIVAR ARARA

J.B. Matiello, S.R. de Almeida e Iran B. Ferreira- Engs Agrs Fundação Procafé e C.H. S.Carvalho, Pesquisador Embrapa-café.

É muito conhecido o ditado que diz- “Um ano o cafeeiro se veste e no outro veste seu dono”. Isto é devido a que os ramos plagiotrópicos ou produtivos do cafeeiro, crescem num ano, para, no ano seguinte, emitirem botões/flores/frutos na parte terminal desses ramos.

No ano de alta produção, por conta do maior uso de reservas da planta para a frutificação, o crescimento dos ramos é menor e, assim, a carga de frutos da safra do próximo ano também vai ser inferior.

A formação das gemas florais, como já foi dito anteriormente, ocorre, normalmente, apenas na parte nova do ramo, do crescimento do ano anterior. Isto é a regra. No entanto, temos visto que frutos de café podem estar presentes em partes velhas dos ramos, lá mais próximo da inserção deles no tronco.

Na presente nota técnica objetiva-se relatar a frequente ocorrência de frutos em partes velhas dos ramos laterais, especialmente verificada na cultivar Arara.

Este fenômeno de frutificação na parte velha dos ramos parece estar correlacionado com o engrossamento desses ramos e a prováveis estímulos hormonais. Diz-se isto por que a frutificação aparece em plantas decotadas e mais em certas variedades.

No decote acontece a quebra temporária da dominância apical da planta, estimulando o crescimento compensatório da ramagem lateral. Nas variedades, em especial tendo mais presente a cultivar Arara, nota-se que, ao envelhecerem e engrossarem, os ramos voltam a emitir gemas florais e frutos em suas porções mais antigas.

Existem 2 hipóteses para o fato de que partes velhas dos ramos voltem a produzir frutos. A primeira, talvez a mais provável, se baseia na ativação de gemas que ficaram dormentes na época em que o ramo ainda estava jovem, ou seja, os frutos são oriundos de gemas remanescentes. A outra hipótese é a da efetiva formação de novas gemas, mesmo em partes velhas dos ramos.

Esta característica de voltar a produzir em ramos velhos pode explicar, em parte, o destaque produtivo que a cultivar Arara tem apresentado, em diferentes experimentos.



Em ramo destacado pode-se observar a frutificação normal, na parte nova do ramo, mais à esquerda da foto e aquela considerada anormal, na parte velha do ramo, na parte direita. Cultivar Arara, em S. Gotardo-MG